

Planilha cadastral de bens imóveis e benfeitorias

ID	Descrição	Área Estimada (m ²)	Padrão Construtivo	Estado de Conservação	Idade Aparente	Observações
01- SBIL	Pista de Pouso e Decolagem	71.077	2	G	15	
02- SBIL	Pista de Taxiways	6.179	2	F	15	
03- SBIL	Resa de pista	5.555	1	G	10	
04- SBIL	Pátio de Aeronaves Principal	9.236	2	E	10	
05- SBIL	Pátio da Aviação Geral	5.525	2	G	10	
06- SBIL	Terminal de Passageiros	2.748	2	A	0	
07- SBIL	Prédio administrativo anexo	577	2	B	0	
08- SBIL	Canal de Inspeção P1	38,5	1	F	20	
09- SBIL	Navegação Aérea – NAV Brasil	541	2	C	15	
10- SBIL	SCI	443	1	A	0	
11- SBIL	Torre de observação SCI	28,5	1	A	0	
12- SBIL	KF antiga	92,6	1	D	40	
13- SBIL	KF nova	34,8	1	A	0	
14- SBIL	Terminal de Cargas	263	1	F	40	
15- SBIL	Estacionamento	4.016	2	A	0	
16- SBIL	Garagem da Escola de Aviação	132	1	C	10	
17- SBIL	Pátio da Escola de Aviação	741	1	H	15	
18- SBIL	Administrativo da Escola de Aviação	160	1	G	30	
19- SBIL	Hangar da Escola de Aviação	438	1	F	15	
20- SBIL	Loja comercial Localiza	243	1	B	2	
21- SBIL	Administrativo Localiza	255	1	B	2	
22- SBIL	Loja comercial Movida	594	1	B	2	
23- SBIL	Administrativo BR	109	1	B	5	
24- SBIL	Administrativo Shell	61,7	1	B	5	
25- SBIL	Garagem Shell	72,1	1	B	5	
26- SBIL	Manutenção Shell	48	1	B	5	
27- SBIL	Manutenção da SOCICAM	399	1	D	20	
28- SBIL	Garagem de manutenção da AZUL	85,3	1	C	5	

Planilha cadastral de bens imóveis e benfeitorias

29- SBIL	Garagem de equipamentos	81,3	1	D	15	
30- SBIL	Prédio da terceirizada de vigilância	67,2	1	G	25	
31- SBIL	Manutenção da REAL	72,6	1	F	25	
32- SBIL	Manutenção da LATAM	124	2	B	5	
33- SBIL	Manutenção da DNATA	76,2	1	A	0	
34- SBIL	Depósito 01	99,6	1	D	25	
35- SBIL	Depósito 02	213	1	D	25	
36- SBIL	Residências da Navegação Aérea	2.147	1	F	30	
37- SBIL	Via de serviço	2.480	1	F	30	
38- SBIL	Via de acesso	1.765	2	C	5	
39- SBIL	Cercas	21.563,1	2	D	20	Área convertida a partir da distância que a estrutura abrange, multiplicando-se pela altura de 3m.

Planilha cadastral de bens imóveis e benfeitorias

Legenda:

O padrão construtivo corresponde a baixo, médio e alto padrão, sendo (1) baixo padrão, (2) médio padrão, (3) alto padrão. Justificado em acordo com as definições da NBR 12721 da ABNT.

Em relação à classificação do estado de conservação, foi adotado o método de Heidecke, que considera as características físicas da edificação no momento da vistoria, categorizando-as de A a I conforme a tabela a seguir.

Quadro 1 – Características dos estados de conservação padronizados das edificações para o Método de Heidecke

Ref.	Estado da Edificação	Características
A	Nova	Edificação nova ou com reforma geral e substancial, com menos de dois anos, que apresente apenas sinais de desgaste natural da pintura externa.
B	Entre nova e regular	Edificação nova ou com reforma geral e substancial, com menos de dois anos, que apresente necessidade apenas de uma demão leve de pintura para recompor a sua aparência.
C	Regular	Edificação seminova ou com reforma geral e substancial entre 2 e 5 anos, cujo estado geral possa ser recuperado apenas com reparos de eventuais fissuras superficiais localizadas e/ou pintura externa e interna.
D	Entre regular e necessitando reparos simples	Edificação seminova ou com reforma geral e substancial entre 2 e 5 anos, cujo estado geral possa ser recuperado com reparo de fissuras e trincas localizadas e superficiais e pintura interna e externa.
E	Necessitando de reparos simples	Edificação cujo estado geral possa ser recuperado com pintura interna e externa, após reparos de fissuras e trincas superficiais generalizadas, sem recuperação do sistema estrutural. Eventualmente, revisão do sistema hidráulico e elétrico.
F	Necessitando de reparos de simples a importantes	Edificação cujo estado geral possa ser recuperado com pintura interna e externa, após reparos de fissuras e trincas, com estabilização e/ou recuperação localizada do sistema estrutural. As instalações hidráulicas e elétricas possam ser restauradas mediante a revisão e com substituição eventual de algumas peças desgastadas naturalmente. Eventualmente possa ser necessária a substituição dos revestimentos de pisos e paredes, de um, ou de outro cômodo. Revisão da impermeabilização ou substituição de telhas da cobertura.
G	Necessitando de reparos importantes	Edificação cujo estado geral possa ser recuperado com pintura interna e externa, com substituição de panos de regularização da alvenaria, reparos de fissuras e trincas, com estabilização e/ou recuperação de grande parte do sistema estrutural. As instalações hidráulicas e elétricas possam ser restauradas mediante a substituição das peças aparentes. A substituição dos revestimentos de pisos e paredes, da maioria dos cômodos, se faz necessária. Substituição ou reparos importantes na impermeabilização ou no telhado.
H	Necessitando de reparos importantes a edificação sem valor	Edificação cujo estado geral seja recuperado com estabilização e/ou recuperação do sistema estrutural, substituição da regularização da alvenaria, reparos de fissuras e trincas. Substituição das instalações hidráulicas e elétricas. Substituição dos revestimentos de pisos e paredes. Substituição da impermeabilização ou do telhado.
I	Edificação sem valor	Edificação em estado de ruína.

Fonte: Adaptado de IBAPE/SP (2019, p. 15)